



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	641
Servidor	Sibele Schaun Louzada

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO – RSC-PCCTAE VI

1. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO

Minha trajetória profissional foi construída a partir da formação técnica e superior na área da saúde, da experiência assistencial, da instrumentação cirúrgica, da docência e, posteriormente, da atuação como Técnica Administrativa em Educação na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Ao longo desse percurso, busquei ampliar meus conhecimentos e desenvolver competências que hoje mobilizo no exercício do cargo de Técnico de Laboratório – Área: Instrumentação Cirúrgica, na Faculdade de Medicina (FAMED/FURG).

Concluí o curso Técnico em Enfermagem em 2002 e a graduação em Enfermagem em 2007. Essas formações constituíram a base da minha atuação profissional e contribuíram para o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à assistência de enfermagem, à organização dos processos de trabalho em saúde, à segurança do paciente e à utilização responsável de materiais e equipamentos. Durante a formação, procurei conhecer diferentes cenários de prática e acompanhar experiências que me permitissem relacionar os conhecimentos teóricos às demandas concretas dos serviços de saúde. Essas vivências ampliaram minha compreensão sobre a diversidade dos contextos assistenciais, a importância do trabalho em equipe e a necessidade de atualização permanente.

Minha experiência profissional inicial incluiu atuação no Hospital de Caridade Santa Casa do Rio Grande e no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior. Nesse período, desenvolvi atividades assistenciais e, em determinado período, atuei como instrumentadora cirúrgica na equipe do Dr. Magdo Spadari. A experiência contribuiu para aprofundar meus conhecimentos sobre identificação e finalidade dos instrumentais, técnica asséptica, organização do ambiente cirúrgico, dinâmica da equipe perioperatória e segurança dos procedimentos.

Posteriormente, mantive vínculo profissional com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior, onde também desenvolvi atividades em diferentes setores assistenciais. Essa etapa ampliou minha compreensão sobre a organização dos serviços hospitalares, a aplicação de protocolos, a atuação multiprofissional e a importância da padronização de processos para a qualidade e a segurança da assistência.

Paralelamente à atuação assistencial, desenvolvi atividades como docente, ministrando aulas para estudantes de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação em Enfermagem. Essa experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, planejamento didático, organização de conteúdos e articulação entre teoria e prática. Também ampliou minha compreensão sobre os desafios da formação em saúde e sobre a importância de condições adequadas para o desenvolvimento de competências técnicas e científicas.

A combinação dessas experiências — formação técnica e superior, assistência, instrumentação cirúrgica e docência — consolidou uma trajetória profissional diversificada, fundamentada no aperfeiçoamento contínuo e na valorização do conhecimento técnico-científico. A experiência em instrumentação cirúrgica, em particular, constituiu uma base relevante para minha posterior atuação nessa área no contexto universitário e integrou a preparação profissional que antecedeu minha aprovação, em primeiro lugar, no concurso para o cargo atualmente ocupado.

Assim, em maio de 2023, ingressei na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), como Técnica Administrativa em Educação, no cargo de Técnico de Laboratório – Área: Instrumentação Cirúrgica, vinculada à Faculdade de Medicina (FAMED), esse ingresso representou uma nova etapa da minha trajetória, na qual os conhecimentos adquiridos na assistência, na instrumentação cirúrgica e na docência passaram a ser mobilizados no contexto do ensino superior



MEMORIAL RSC-PCCTAE

público. Nesta etapa profissional, a experiência anterior contribuiu para compreender as necessidades das atividades práticas, a relevância da organização dos materiais e instrumentais e a importância da biossegurança no ambiente de ensino. Reconheço o laboratório como espaço fundamental para aproximar conhecimentos teóricos e práticas profissionais, oferecendo suporte à formação de estudantes e a outras atividades acadêmicas. Minha trajetória também inclui participação em atividades de pesquisa e em iniciativas institucionais, descritas nos itens seguintes conforme sua natureza e os registros comprobatórios disponíveis.

2. ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC-PCCTAE

2.1 Organização e aperfeiçoamento das rotinas do Laboratório de Técnica Cirúrgica

Desde maio de 2023, no exercício do cargo de Técnico de Laboratório – Área: Instrumentação Cirúrgica, desenvolvo atividades voltadas à organização e à sistematização das rotinas do Laboratório de Técnica Cirúrgica da FAMED/FURG, contribuindo para o suporte às atividades de ensino, treinamento e formação profissional na área da saúde.

Entre essas atividades, em conjunto com a equipe, realizei a catalogação de materiais, instrumentais cirúrgicos e equipamentos, com o objetivo de facilitar a identificação, localização e disponibilização conforme as necessidades acadêmicas. Também organizamos recursos laboratoriais por temas e conteúdos disciplinares, considerando as especificidades das atividades práticas e demonstrativas. Essa sistematização favorece a preparação prévia do ambiente e contribui para o uso organizado da infraestrutura institucional.

Outra dimensão do trabalho consiste na organização dos registros de utilização do laboratório por meio de atas, conforme agenda previamente estabelecida - esses registros ajudam a formalizar o uso do espaço, documentar as atividades programadas e organizar as demandas dos diferentes usuários. A diversidade de atividades requer planejamento, organização dos materiais e equipamentos e preparação do ambiente de acordo com as necessidades de cada ação. Nesse contexto, a catalogação, a organização por conteúdo e a manutenção dos registros de utilização constituem práticas que favorecem a disponibilidade dos recursos necessários às atividades programadas e contribuem para o funcionamento do laboratório.

A experiência acumulada na instrumentação cirúrgica, associada aos conhecimentos sobre materiais, equipamentos, organização do ambiente de prática e segurança dos procedimentos, subsidia a realização dessas atividades. Minha atuação busca favorecer a funcionalidade do laboratório e o atendimento organizado às demandas curriculares e complementares de formação, treinamento e extensão universitária. E essas ações demonstram a aplicação de conhecimentos técnicos e organizacionais no apoio às atividades acadêmicas. Para a análise do RSC-PCCTAE, os registros e documentos correspondentes devem permitir identificar as rotinas efetivamente organizadas ou aprimoradas, o período de realização e, quando aplicável, os resultados ou benefícios observados.

2.2 Formação acadêmica, pesquisa e produção científica

Concluí recentemente o Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), etapa significativa da minha trajetória acadêmica e profissional. Essa formação contribuiu para aprofundar conhecimentos técnico-científicos, desenvolver o pensamento crítico e analítico e ampliar minha compreensão sobre o papel da pesquisa na investigação de problemas de saúde e na produção de evidências para a prática profissional.

Minha trajetória acadêmica inclui participação em atividades e projetos de pesquisa relacionados à saúde da mulher, no contexto da FAMED/FURG, incluindo atividades vinculadas ao grupo liderado pela Prof.^a Dr.^a Carla Vitola Gonçalves.

Entre os projetos institucionalmente identificados dos quais participei, estão:

- PESQ – 1594: Dispositivo intrauterino pós-placentário em Rio Grande, RS: avaliando a oferta e taxas de inserção. Projeto voltado à investigação da oferta e das taxas de inserção do dispositivo intrauterino no período pós-placentário, tema relacionado à saúde sexual e reprodutiva e à assistência obstétrica.
- PESQ – 2386: Dispositivo intrauterino pós-placentário. Projeto relacionado ao dispositivo intrauterino pós-placentário, no contexto da saúde da mulher e do planejamento reprodutivo.
- PESQ – 2334: Gestação em adolescentes em situação de vulnerabilidade social: análise biopsicossocial.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Projeto dedicado à análise de aspectos biopsicossociais da gestação na adolescência em contextos de vulnerabilidade social.

Essas participações integram minha trajetória acadêmica e profissional e reforçam meu interesse pela investigação científica de temas relevantes para a saúde pública. A documentação correspondente deve identificar, conforme os registros institucionais, a natureza da participação e o período de vínculo em cada projeto.

Na produção científica, destaco minha participação na publicação intitulada “Prevalência e fatores associados ao desfecho da sífilis gestacional”, relacionada à investigação de um problema relevante de saúde pública. O trabalho aborda aspectos epidemiológicos da sífilis durante a gestação e se conecta a discussões sobre assistência pré-natal, prevenção da transmissão vertical e fatores associados aos desfechos gestacionais. A participação nessa publicação representou uma experiência de envolvimento com a produção e a disseminação do conhecimento científico. Também participei como coautora do trabalho “Ideação suicida e fatores associados em gestantes de alto risco”, apresentado oralmente no 24º Congresso Gaúcho de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em Porto Alegre, em outubro de 2025. No mesmo congresso, participei da autoria do trabalho “Ansiedade-traço e estado e fatores associados em gestantes de alto risco”, apresentado na modalidade e-pôster.

Em 2026, minha participação na divulgação científica incluiu a submissão e o aceite do trabalho “Métodos não farmacológicos na assistência ao parto: resultados de um censo no Sul do Brasil” para apresentação em pôster no V Congresso Brasileiro em Saúde da Mulher, na área temática Saúde da Mulher, conforme parecer emitido pela organização do evento em julho de 2026.

No 63º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em Belo Horizonte, participei como coautora dos trabalhos “Avaliação do seguimento do DIU pós-placentário em uma cidade do extremo sul do Brasil” e “Cuidado no parto: uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor em um censo no Sul do Brasil”, aprovados para apresentação em pôster. Conforme os certificados disponíveis, a apresentação foi realizada por outros integrantes das respectivas equipes de autoria.

Participei ainda como coautora do trabalho “Uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto”, apresentado no 7º Congresso Internacional de Humanização do Parto e Nascimento, associado ao 4º Simpósio sobre Aleitamento Inclusivo, realizado on-line em maio e junho de 2026. Além disso, o resumo simples “Métodos não farmacológicos na assistência ao parto: resultados de um censo no Sul do Brasil” foi registrado em certificado emitido pela Editora SCISAÚDE em julho de 2026, na área temática Saúde da Mulher.

No âmbito da FURG, destaco também minha participação como coautora do trabalho “Oportunidades perdidas de diagnóstico de sífilis na gestação: prevalência e fatores associados”, apresentado na 23ª Mostra da Produção Universitária, em novembro de 2024, no âmbito do 33º Congresso de Iniciação Científica da FURG. Em novembro de 2025, participei como coautora do trabalho “Análise dos indicadores de boas práticas na assistência ao trabalho de parto e nascimento em um censo de gestantes no Sul do Brasil”, apresentado na 24ª Mostra da Produção Universitária, no âmbito do 34º Congresso de Iniciação Científica da FURG.

Em conjunto, essas experiências abrangem participação em projetos, coautoria de publicações e trabalhos científicos, apresentação de resultados em eventos acadêmicos e reconhecimento por trabalho premiado. Elas contribuíram para meu desenvolvimento acadêmico e profissional e para a disseminação de conhecimentos relacionados à saúde da mulher, à obstetrícia, à assistência ao parto e ao planejamento reprodutivo.

2.3 Participação institucional e apoio à gestão

Minha trajetória na FURG inclui, além das atividades técnicas e de pesquisa, participação em instâncias e processos institucionais relacionados à representação dos servidores técnico-administrativos e ao planejamento de aquisições da Faculdade de Medicina.

Desde 2023, atuo como representante dos Técnicos Administrativos em Educação no Conselho da Faculdade de Medicina da FURG. Essa função permite levar a perspectiva dos servidores técnico-administrativos aos espaços



MEMORIAL RSC-PCCTAE

institucionais de discussão e deliberação. A participação requer responsabilidade, compromisso com os interesses coletivos da comunidade acadêmica e compreensão das relações entre as dimensões técnicas, administrativas e acadêmicas que compõem o funcionamento da unidade. Também constitui oportunidade de contribuir para o diálogo entre os servidores e os demais segmentos da comunidade universitária.

Desde 2024, integro a comissão instituída para a formalização da Equipe de Planejamento da aquisição de reagentes químicos destinados às atividades práticas, à pesquisa, ao ensino e à extensão dos cursos da Faculdade de Medicina. Essa participação envolve o planejamento institucional de aquisições e a organização dos recursos necessários às atividades acadêmicas, considerando as demandas da unidade e as finalidades dos materiais.

Atuo também como Agente de Compras na FAMED/FURG, contribuindo para os procedimentos administrativos relacionados às aquisições necessárias ao funcionamento da unidade. Essa responsabilidade amplia minha experiência institucional para além das atividades técnicas do laboratório e permite compreender a relação entre planejamento de recursos, infraestrutura acadêmica e realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A representação colegiada, a participação em comissão e a atuação como Agente de Compras compõem diferentes dimensões da minha experiência na universidade. Para demonstrar adequadamente essas contribuições no processo de RSC-PCCTAE, é importante associar cada atividade ao respectivo ato de designação, registro institucional ou documento comprobatório, bem como explicitar as responsabilidades efetivamente assumidas.

3. SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS

Minha trajetória profissional proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos e competências que mobilizo no exercício do cargo de Técnico de Laboratório – Área: Instrumentação Cirúrgica, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande. Esses saberes foram construídos pela formação técnica e superior em Enfermagem, pela experiência assistencial, pela atuação como instrumentadora cirúrgica, pela docência e pela formação acadêmica continuada.

A formação e a experiência na área da saúde contribuíram para consolidar conhecimentos sobre procedimentos assistenciais, organização dos processos de trabalho, biossegurança e segurança do paciente. Também favoreceram uma compreensão integrada das necessidades dos ambientes de prática e da importância do planejamento, da organização e da utilização adequada de materiais e equipamentos.

A experiência como instrumentadora cirúrgica permitiu aprofundar conhecimentos sobre identificação, classificação e finalidade dos instrumentais, técnica asséptica, organização dos materiais e dinâmica da equipe perioperatória. Esses conhecimentos são relevantes para compreender as necessidades das atividades práticas e apoiar a organização dos recursos utilizados na formação dos estudantes.

No laboratório, mobilizo esses saberes, conforme descrito anteriormente, na organização dos recursos para as atividades que exigem planejamento, atenção às demandas acadêmicas, conhecimento técnico específico e acompanhamento da disponibilidade e das condições de conservação dos recursos.

A diversidade de atividades realizadas no Laboratório de Técnica Cirúrgica demanda capacidade de organização e adaptação às necessidades de aulas, treinamentos da Residência Médica, atividades de grupos e ligas acadêmicas, campanhas e cursos extracurriculares. A preparação dos materiais e do ambiente de acordo com a finalidade de cada atividade contribui para o uso organizado da infraestrutura e para o suporte às diferentes modalidades de formação em saúde.

Minha experiência assistencial também contribuiu para desenvolver conhecimentos sobre biossegurança, prevenção de riscos e organização do ambiente de trabalho. No contexto universitário, esses conhecimentos são aplicados no apoio às atividades práticas, respeitando as atribuições do cargo, os procedimentos institucionais e as normas aplicáveis.

A docência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, planejamento, organização de conteúdos e articulação entre teoria e prática. Essas competências contribuem para compreender as necessidades de docentes e estudantes e para manter o diálogo com os profissionais envolvidos nas atividades acadêmicas. A experiência em diferentes ambientes de trabalho também reforçou a importância da colaboração e da integração entre as dimensões



MEMORIAL RSC-PCCTAE

técnica, pedagógica e administrativa da universidade.

A formação em nível de mestrado e a participação em atividades de pesquisa contribuíram para ampliar minha familiaridade com o conhecimento científico, a análise crítica e a importância da atualização profissional. Embora a pesquisa na área da saúde da mulher e o suporte técnico ao ensino de Instrumentação Cirúrgica tenham objetos específicos distintos, ambas as experiências se relacionam à valorização do conhecimento técnico-científico, da formação continuada e da qualificação das práticas profissionais.

No campo organizacional da unidade, a catalogação de recursos, a organização por conteúdos disciplinares e a manutenção dos registros de utilização demonstram a aplicação de conhecimentos técnicos e de planejamento às rotinas do laboratório.

A participação em instâncias colegiadas, em comissão de planejamento de aquisições e nas atividades de compras também ampliou minha compreensão sobre os processos administrativos e sobre a interdependência entre a gestão de recursos e o funcionamento das atividades acadêmicas. Essas experiências complementam a atuação técnica e contribuem para uma visão mais abrangente da organização institucional.

Assim, os saberes e as competências desenvolvidos ao longo da minha trajetória abrangem dimensões técnicas, assistenciais, pedagógicas, científicas, organizacionais e institucionais. No exercício do cargo na FURG, mobilizo esses conhecimentos para apoiar as atividades práticas, organizar recursos laboratoriais e contribuir para o funcionamento do Laboratório de Técnica Cirúrgica e para as atividades acadêmicas da Faculdade de Medicina.

4. INOVAÇÃO, RESPONSABILIDADES E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

No exercício do cargo de Técnico de Laboratório – Área: Instrumentação Cirúrgica, na FAMED/FURG, tenho contribuído para a organização e a sistematização das rotinas do Laboratório de Técnica Cirúrgica. Entre as iniciativas desenvolvidas estão a catalogação de materiais, instrumentais e equipamentos, a organização dos recursos por temas e conteúdos disciplinares e a formalização dos registros de utilização do espaço conforme a agenda estabelecida. Essas medidas representam ações de organização e aperfeiçoamento operacional que buscam facilitar a identificação dos recursos, apoiar a preparação das atividades e favorecer o uso planejado do laboratório.

A contribuição dessas iniciativas está relacionada à maior sistematização das informações sobre os recursos disponíveis e à organização das demandas de utilização do ambiente. Como o laboratório atende às aulas práticas regulares da disciplina e também outras atividades, a preparação dos materiais e do espaço exige atenção às finalidades e às necessidades de cada atividade.

Além das atividades laboratoriais, assumi responsabilidades institucionais em diferentes espaços da FURG. Desde 2023, atuo como representante dos Técnicos Administrativos em Educação no Conselho da Faculdade de Medicina; desde 2024, participo da comissão instituída para a formalização da Equipe de Planejamento da aquisição de reagentes químicos; e também desempenho atividades como Agente de Compras na FAMED. Essas atribuições ampliam minha participação nos processos colegiados e administrativos da unidade e favorecem a compreensão das relações entre planejamento, gestão de recursos e sustentação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No campo acadêmico, a conclusão do Mestrado em Ciências da Saúde, a participação em projetos de pesquisa e a coautoria de publicações e trabalhos apresentados em eventos científicos demonstram continuidade de formação e envolvimento com a produção e a disseminação do conhecimento.

Consideradas em conjunto, essas experiências mostram uma atuação que articula conhecimentos técnicos específicos, organização de rotinas, participação acadêmico-científica e responsabilidades institucionais.

5. RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA COM O NÍVEL PLEITEADO

A solicitação de Reconhecimento de Saberes e Competências no nível VI fundamenta-se no conjunto da minha trajetória profissional, acadêmica e institucional, considerada em articulação com os critérios normativos aplicáveis e com a documentação apresentada. Minha formação técnica e superior em Enfermagem, a experiência assistencial, a atuação como instrumentadora cirúrgica, a docência, a conclusão do Mestrado em Ciências da Saúde e o exercício do cargo de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Técnico de Laboratório – Área: Instrumentação Cirúrgica constituem etapas complementares de um percurso de formação e desenvolvimento profissional.

No âmbito da atuação profissional atual, essa trajetória se expressa na organização dos recursos do Laboratório de Técnica Cirúrgica, essas iniciativas contribuem para a preparação das atividades acadêmicas e para a organização do atendimento às diferentes demandas de ensino e treinamento.

A participação em projetos de pesquisa, a produção e a divulgação científica, incluindo trabalhos apresentados em eventos acadêmicos, integram a dimensão acadêmico-científica da minha trajetória. A conclusão do mestrado reforça essa formação, enquanto os certificados, registros de projetos, publicações e documentos dos eventos permitem demonstrar a natureza e a extensão de cada participação. Também integram esse percurso a representação dos Técnicos Administrativos em Educação no Conselho da FAMED, a participação na comissão de planejamento de aquisição de reagentes químicos e a atuação como Agente de Compras. Tais responsabilidades evidenciam meu envolvimento em diferentes dimensões da vida universitária, abrangendo a participação colegiada, o planejamento de recursos e os procedimentos administrativos que dão suporte às atividades acadêmicas.

Compreendo que o enquadramento no nível pleiteado depende da avaliação do conjunto de evidências à luz dos critérios previstos na regulamentação vigente, e não apenas do tempo de serviço, da titulação ou da quantidade de atividades realizadas. Por isso, organizo este memorial para explicitar a relação entre as experiências descritas, os saberes mobilizados, as contribuições institucionais e os respectivos comprovantes, permitindo que a comissão avaliadora examine cada elemento segundo sua natureza e pertinência.

Dessa forma, submeto à apreciação da comissão a trajetória aqui apresentada, com o objetivo de demonstrar, de maneira transparente e documentalmente fundamentada, os conhecimentos e as competências desenvolvidos e as contribuições realizadas ao longo da minha atuação profissional e institucional, para fins de análise do nível RSC-PCCTAE VI pleiteado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Minha trajetória reúne formação técnica e superior na área da saúde, experiência assistencial, atuação como instrumentadora cirúrgica, docência, formação em nível de mestrado e exercício de cargo técnico-administrativo em educação na Universidade Federal do Rio Grande. Desde maio de 2023, desenvolvo minhas atividades na Faculdade de Medicina, com foco no suporte ao ensino prático e na organização dos recursos do Laboratório de Técnica Cirúrgica. Esta solicitação de RSC-PCCTAE VI tem por finalidade apresentar, de forma objetiva e documentalmente fundamentada, as experiências e contribuições relacionadas aos critérios aplicáveis ao reconhecimento de saberes e competências. Para isso, reúno registros referentes às atividades laboratoriais, à participação em projetos de pesquisa, à produção e divulgação científica, à representação institucional e ao envolvimento em processos de planejamento e compras. Requeiro, assim, a análise deste memorial e da documentação comprobatória correspondente, à luz dos critérios estabelecidos no Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, e das demais normas aplicáveis, para fins de avaliação do nível de Reconhecimento de Saberes e Competências pleiteado.

Rio Grande, 19 de outubro de 2026.

Sibele Schaun

Técnica Administrativa em Educação

Técnico de Laboratório – Área: Instrumentação Cirúrgica

Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)